

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Contexto Operacional

A empresa Prosperity Securitizadora S.A. é classificada como sociedade anônima fechada, com sede e foro na cidade de Santo André/SP, tendo como objeto social a aquisição e securitização de direitos creditórios não padronizados, vencidos e/ou a vencer, originados de operações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas nos segmentos comercial, industrial, prestação de serviços que, com início de suas atividades em 23/01/2020.

2. Base de Preparação

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Considerando que se caracteriza como empresa de pequeno e médio porte, foi considerada a Resolução 1.255/09, atualizada pela Resolução 1.329/10 do Conselho Federal de Contabilidade - IFRS PME - NBC TG 1.000 - Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral para Pequenas e Médias Empresas.

2.2. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as novas normas contábeis exige que a Administração da Entidade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas relacionadas com premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas

contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas em notas explicativas pertinentes.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização.

3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e são compostos pelo caixa, depósitos bancários à vista e aplicação financeira de curto prazo com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado.

3.3. Contas a Receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, o giro médio das contas a receber é de curto prazo, não havendo necessidade de ajuste a valor presente.

3.4. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear.

3.5. Fornecedores

Demonstrado pelo valor faturado, o giro médio é de curto prazo, não havendo necessidade de ajuste a valor presente.

3.6. Regime Tributário

A empresa está no regime Lucro Presumido e contabiliza os encargos tributários pelo regime de competência.

3.7. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados, observando os critérios estabelecidos pela Legislação fiscal vigente, pelas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável (presumido) excedente a R\$ 60.000,00 no trimestre civil para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social.

3.8. Obrigações Previdenciárias

Referem-se aos encargos e contribuições a pagar a folha de pagamento, como: INSS, FGTS, IRRF, Contribuições a Pagar.

3.9. Férias e Encargos

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

3.10. Outras Obrigações

Corresponde às obrigações a pagar por serviços tomados em geral adquiridos no decorrer do ano, demonstrados pelo valor faturado, o giro médio é de curto prazo, não havendo necessidade de ajuste a valor presente.

3.11. Partes Relacionadas

As transações entre as partes relacionadas estão registradas pelos valores nominais.

4. Capital Social

O Capital Social da Prosperity Securitizadora S.A. totaliza R\$ 200.000,00, totalmente integralizado, dividido em 200.000,00 quotas no valor unitário de R\$ 1,00. O capital está distribuído entre os sócios conforme detalhamento abaixo:

Nome	Qtde Quotas	Valor	%
EMERSON ROBERTO VIEIRA	54.000	54.000,00	27,00%
SERGIO LORENZETTI DA SILVA	46.000	46.000,00	23,00%
LUCIANE LORENZETTI BORDON	12.000	12.000,00	6,00%
WALTER BORDON	28.000	28.000,00	14,00%
GUIA ASSET PARTICIPAÇÕES LTDA	60.000	60.000,00	30,00%

5. Destinações do Lucro Líquido do Exercício

Os sócios participarão dos lucros e suportarão os prejuízos na proporção das respectivas participações no capital social. Por deliberação de sócios os lucros poderão ser distribuídos entre os sócios de forma desproporcional ao percentual de suas participações no capital social. Os lucros anualmente obtidos terão a aplicação que lhes for determinada pelos sócios que representem a maioria absoluta do capital social.

6. Gestão de Riscos Financeiros

A Prosperity Securitizadora S.A. assim como outras empresas no segmento, está sujeito a riscos operacionais e financeiros. Os riscos operacionais são decorrentes da própria natureza da negociação dos interesses da categoria. Já os riscos financeiros refletem o comportamento de variáveis econômicas, taxas de juros, entre outros fatores externos.

Diante dos fatos citados, a Prosperity Securitizadora S.A. possui uma política sólida e sustentável de gestão de recursos, instrumentos e riscos financeiros. A política desenvolvida tem como firme propósito preservar a liquidez, a solidez e garantir recursos financeiros para o desenvolvimento da empresa. O fator preponderante para a política de gestão pauta-se na vivência operacional e gerencial de seus administradores.

7. Eventos Subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.